3ra Vereadores Belo Jardim

simples aposentadoria e dos amigos anônimos que os ajudam, agradeceu ao Sr - Presidente pela belíssima homenagem que foi em nome de todos os vereadores e da casa Custódio Ferreira Murguilhão, e que mais uma vez o fez ficar emocionado. O Sr - Presidente em dou por encerrada a presente sessão. marcando a próxima reunião para o dia 17 de abril de 2001.

Sala das reuniões 16 de abril de 2001. Em tempo - ao invés de 13 de abril 14 de abril. e foi Luiz Felix de Araujo

JOSÉ ANSELMO DA SILVA

ata 143/01

Aos 17 (dezessete) dias do mês de abril de 2001, as 19 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, a 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo - pos a presidencia do Vereador Pedro Bezerra Filho. Os seguintes vereadores. José Anselmo da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes S.

Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, João Amado de Araújo, José Estevo Filho, Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Ênio Andrade da Silva Filho, José Wilson M. Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento, e José Wilson Campelo, ficou registrado a ausência do vereador José Pereira Sobrinho. Em seguida do vereador Sebastião Lopes da Silva, o sr. Presidente pois em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Foram lidos os ofícios da Assembléia Legislativa, da Autarquia Educacional de Belo Jardim e da Secretaria de Paisagismo do Município. Parecer nº 20/2001 do projeto de lei nº 15/01, O vereador Ginaldo José de Souza, fez uso da palavra dizendo que se algum companheiro pedisse o visto do projeto, o presidente colocasse em votação. O vereador José Lopes fez uso da palavra dizendo que qualquer tipo de alteração em seu projeto tem que ser feito através de EMENDA e tem que ter o visto para fazer essa alteração, e que o projeto poderia até ter sido dispensado das comissões. Logo após o vereador Sebastião Lopes falou que qualquer Edil desta casa quando solicita o visto é porque ele tem o interesse de ver e examinar a matéria e se possível fazer sua emenda, e que um projeto pode chegar com urgência nesta casa, mas no entanto tem 30 dias para ser votado, e disse ao sr. Presidente que ele acabasse com a vidação que está ~~tem~~ querendo implantar nesta Casa, e que é bonito um poder com quinze homens, que pensam na comunidade. Disse que o Município estava necessitando de um projeto igual a esse e que estava bem feito, e merece o seu

Câmara Municipal de Vereadores
Belo Jardim

voto. Mas não acha certo tirar o direito do vereador, por que está escrito no Regimento interno, na Lei Orgânica do Município, na Constituição Estadual e Federal, e que o direito não seria violada. Pediu ao sr. presidente que concedesse o visto ao vereador José Lopes. O sr. Presidente passou a palavra para o vereador Antonio James Onde o mesmo falou que ficava escutando cada colega, e suas reivindicações, e lembrou, que também tinha sido atropelado várias vezes, e acredita que a prerrogativa do presidente existe, e que por várias vezes brigou e reivindicou, mas o resultado era sempre 9 votos a cinco, e na época não ficou insatisfeito com nenhum presidente que passou por essa casa. E não adianta ninguém contestar porque as coisas aqui nunca foram boas e quando tinham a maioria eles faziam o que queriam. O vereador Ginaldo volta a palavra e diz existe nos ditames da Casa coisas que deviam ser cumpridas, porem até hoje nada foi feito e quando fazia parte do outro grupo, eles aprovaram coisas a hora que queriam. O sr. Presidente colocou o projeto em votação foi aprovado por 12 votos e 2 abstenções, com interstício do vereador Diniz Suares e em segunda votação, foi aprovado por 12 votos e 2 abstenções. Parecer nº 21/2001, do projeto de Lei nº 018/01, foi posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Parecer 022/01 do projeto de Lei nº 019/01, O sr. presidente concedeu o visto ao vereador José Lopes. Req. 104/2001 do vereador Manoel Alves da Silva, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade.

req. 105/01 do vereador Bruno Andrade da Silva Filho, o requerente fez uso da palavra e disse que o teor do requerimento era de muita valia para o Distrito de Água Fria, falou que o cemitério daquela localidade tem uma área insignificante para o numero de habitantes não só da vila como também dos povados e sítios vizinhos, e acontece um caso serio, onde um amigo morreu e para poder enterrar tiveram que tirar medidas e procurar espaço, e pediu ao senhor prefeito que acione o secretário de Obras e urbanismo, no sentido de desapropriar um terreno que fica próximo, e é do Sr. Geraldo Fernandes; por questão de utilidade publica, no caso do campo de futbol, passaria a se incorporar no terreno do cemitério e consequentemente levaria o campo mais a diante. Convidou o secretário de Obras para ir com ele até o local; foi posto em discursão e votação, foi aprovado por unanimidade. Moção de pesar, encaminhado a família do Sr. Paco Monteiro de Melo solicitado pelo vereador José Wilson M.ª Maciel Filho. O vereador Gualdo fez um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José dos Santos Cunhau. O Sr. Presidente informou que seria feita a comunicação as famílias dos falecidos. Em seguida foi dado início ao segundo expediente. O vereador Sebastião Lopes fez uso da palavra, dizendo que por algumas vezes foi presidente desta casa e sempre prezou pelo bom relacionamento dos vereadores

Câmara Municipal de Vereadores
Belo Jardim

e a última vez foi no período de 97/98 e que fez um trabalho bem feito, onde colocou ar condicionado, teto, cadeiras novas, porta de vidro que procurou fazer uma casa onde as pessoas se sentissem melhor, e no entanto deixou claro que jamais utilizou-se do poder para bloquear pedidos, e todos tiveram direitos, e se alguém por ventura foi indagado, é por que não estava se comportando como devia, e não admite que ninguém aborde problemas que não foi passado em sua gestão, e houve um momento em que chegou nesta casa prestação de contas do sr. Francisco Cintra Galvão no ano de 92, e o tribunal mandou rejeitar e na ocasião ele se propôs a fazer relato e contestar, e pediu aos vereadores que votassem a favor mas nas condições que o ex-prefeito devolvesse aos cofres do município o valor que o tribunal solicitava, e assim foi feito, e ele ficou obrigado a devolver aproximadamente 14,000,00 quatorze mil reais. O vereador José Lopes pediu a parte e parabenizou o vereador Sebastião Lopes, que foi um dos presidentes que implantou nesta casa uma contra-prova, e que o vereador coadjuvante diz as coisas e esquece; disse que fez um parecer favorável as contas do ex. prefeito Valdeci Torres, e que foi peça fundamental para a própria impugnação dele, nas eleições de 2000, falou dos projetos que foram subscritos nesta casa e não nos corredores como o último; e se não foram estraviados as fitas gravadas, elas estão aqui para comprovar que não aconteceu esse tipo de

coisas na gestão do nobre vereador. O vereador Sebastião Lopes voltou a palavra dizendo que o parecer feito por ele, e que foi assinado por Mauro Dênis, e só um vereador não assinou, porque não sabe pegar em uma matéria para ler, e que quando fez foi de caso pensado, e contava com o pessoal que votava em Francisco Castro Galvão na sua prestação de contas, mas precisava adquirir os dois terços, e que foi buscar no seu reduto, mas que não deve nenhum favor ao ex-prefeito. Disse que foi um político que nunca trocou emprego de um filho ou de amigo por qualquer coisa na vida e jamais faria qualquer falcatrua para beneficiar alguém da família, e diz a todos que sua gestão foi séria e que todo mundo teve oportunidade e ninguém foi bloqueado, e nem deixou de ter o seu direito, e houve momento que teve discussão e conversação alta e por esse motivo teve que interferir, para que as coisas caminhassem bem, e que essa casa tem que ser respeitada por todos. O vereador Ginaldo volta a palavra e parabenizou o vereador Sebastião Lopes por suas palavras sinceras e honradas, disse que foi tesoureiro no ano em que ele foi presidente e teve participação direta, e lembrou a nobre vereador que passaram alguns presidentes, que não davam seguer o segundo expediente. O vereador Ezeno Andrade da Silva Filho pediu da palavra e fala no que diz respeito a reforma da Ponte Nova, é que não existe respeito dos motoristas e a qualquer momento poderá haver um acidente, pediu ao secretário de obras e ao sr. Presidente Prefeito que fale com qualquer

Câmara Municipal de Vereadores Belo Jardim - PE

serviços que estefa fazendo e fassam o que é necessário. Fez também um apelo ao Vice-Governador para que tome providências, não só em Belo Jardim mas também no trajeto das Placas a Belém de São Francisco, a marginalidade é grande, e que se houvesse volantes e postos policiais talvez diminuisse o índice de assaltos, e que a violência é fruto "de assaltos" (disse) da concentração de renda e da desigualdade social e dá má distribuição. O vereador José Estevo fez uso da palavra, e agradeceu ao vice-governador do estado por ter enviado sementes para o povo carente, e ao povo que reconheceu sua luta para o desenvolvimento desta cidade, e que sacrificou muitas vezes sua família para poder comprar ambulância para prestar serviços a comunidade, disse que ficou feliz com a atitude da secretária de ação Social, Neci Mendonça, pela distribuição de peixes, e que está satisfeito por estar ao lado do Prefeito João Mendonça Bezerra e se soubesse que ele era tão competente estaria ao seu lado a dez anos atrás. O vereador José Wilson Campelo usou da palavra e falou para o vereador Eurico Andrade, que o prefeito do município já está tomando as providências sobre a referida ponte, disse que tem que fazer uma licitação e que já está sendo encaminhado para três ou quatro firmas, para que seja feito o serviço. O vereador Gualdo pediu a parte e falou que estêve com o vice-governador na semana próxima passada e o assunto que foi debatido, foi justamente a reforma da ponte Nova, e o desvio de Serra do Vento. O vereador José Wilson Campelo volta a palavra e deixa registrado a presença do vereador Cici da cidade de Monteiro na Paraíba. O Sr. Presidente convidou o vereador para

fazer parte da mesa. O vereador Antonio Gomes faz uso da palavra e agradeceu a presença do vereador Cici, em seguido falou que teve toda paciência, e ouviu atentamente as questões, e que se não tivesse um prefeito atuante e uma cidade em modificações, não seria tão relevante as palavras do passado, e que sempre acreditou que terá em sua vida pública sempre uma posição e irá até os ultimos dias com seriedade e nunca fez oposição com picuinhas e todas as vezes que abriu a boca foi em prol do município, disse que houve uma grande concentração no dia que foi votado a prestação de contás do ex. prefeito Cintra Gabrão e que sempre respeitou os Edis desta casa, e nunca foi agressivo e nem desleal com nenhum deles. Disse que o sr. Presidente está fazendo um trabalho bonito e honesto e não admitia que o agredissem com palavras, e tem certeza que a votação na época não foi transparente, e não acredita que o vereador João Amado, no momento da votação tinha pitado, isso não quer dizer que ele estaria combinado com o presidente e lembrou que na ocasião estava com, Barbosa Filho, João Amado e José Ivan na hora da votação, o vereador João Amado ficou em pé e foi repetido varias vezes 9 votos contra 5, e em poucos minutos já teria sido votado, foi aí então que o nobre vereador sentou, e o presidente com gestos diretos apontou para o Vereador João Amado e disse 10 votos contra 4. O Sr. presidente passou a palavra para o vereador José Lopes, ele falou que a população se mata, pagá seus impostos e ha contra-

Câmara Vereadores - PE - Belo Jardim

partida do País é mínima, e hoje uma nação jovem, um país continental com terras férteis a população está perdendo o direito de viver, porque falta emprego, casa própria e educação, e o que sobra é a corrupção de alguns políticos; disse que morreram muitas pessoas nas guerras em países grandes, e que hoje o nosso país existe um caçador e uma caça, onde o caçador anda fortemente armado, inclusive por facilitação de armas privadas do exército, e que existem policiais despreparados, sem cursos e ganhando pouco mais de três salários mínimos, e que ninguém mais pode viajar a trabalho, porque os marginais vão deixam, e que tudo isso está acontecendo depois do governo FHC, que só se importa em pagar agiotagem internacional. Falou também que estão querendo acabar com os comerciantes de água fria, homens de bem e trabalhadores, e que de 3 anos para cá, já mataram várias pessoas integradas a comunidade, e pediu a todos que fizessem uma corrente, para que penas severas sejam dadas aos vagabundos e marginais, e perguntou onde estaria a polícia militar de Pernambuco, e o Vice-Governador que é de Belo Jardim, disse que depois que o Batalhão veio para a cidade as coisas ficaram mais violentas. Pediu ao Sr. presidente que expedisse uma moção de Pesar para a família do Sr. Sebastião Benedito. O Vereador Sebastião volta a palavra e fez alguns esclarecimentos sobre o passado que não foi abordado por ele e disse que durante sua vida pública não aprendeu

atropelar quem quer que seja, para adquirir prestígio e nunca fez falcatruas que viessem envergonhar sua família, seus amigos ou a Câmara de Belo Jardim, e jamais fará; e as contas do Ex-prefeito que vieram com recomendações do Tribunal de Contas para serem rejeitadas, ele assumia a responsabilidade, dizendo que fez o relatório nas condições que o ex-prefeito em 90 dias de devolvesse aos cofres do município a importância que o Tribunal estava solicitando. E que no mês de outubro o sr. Cintra Galvão foi convocado ao Forum da Comarca de Belo Jardim para depor, e hoje ele está processado em virtude dos 14.000,00 mil reais que não devolveu. Disse que se reporta com o comportamento de todos, em relação ao que está escrito e não por ventura pensar em fazer ou determinar a fazer, e que o sr. Presidente não foi ferido, pelo contrário foi enaltecido e que continue assim. O sr. Presidente falou que a palavra é a parte mais importante de um vereador e jamais poderam praçar essa palavra, e que farão possível para cumprir a democracia nesta casa; em seguida passou a palavra para o vereador visitante, o mesmo falou que se sentiu feliz em encontrar os colegas vereadores, e que estava na cidade a trabalho, e que estaria de braços abertos para qualquer eventualidade que desejarem. O Sr. Presidente encerrou a presente sessão marcando a proxima reunião para o dia 23-04-2001. Sala das reuniões 16 de abril de 2001. Em tempo - no lugar do prefeito ao presidente

Câmara Vereadores - PE - C. Belo Jardim

e quanto a impugnação ajudou a não impugnar.

JOSÉ ANSELMO DA SILVA

Ata 144 /2001

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2001 às 19 (dezenove) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 1º período legislativo, sob a presidencia do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores. José anselmo da silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Lopes Siqueira, Sebastião Lopes da Silva Ginaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Esteves Filho, Dimiz Soares da silva, Manoel Alves da Silva, Breno Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão Maciel Filho Antonio Gomes do Nascimento, José wilson Pompeu. O Sr. Presidente déu por aberta a presente sessão, solicitando do Vereador Breno andrade da Silva que lesse a oração do dia, em seguida solicitou a secretária que fizesse a leitura da ata anterior, com